

## RELAÇÃO DE EMPRESAS INVESTIDAS

---

---

### **BNDES**

---

---

<b>BNDES</b>	
<b>Setor</b>	Energia, ferrovia e empreendimentos complementares ao setor de energia.
<b>UF</b>	<b>PE, MA, MS, SP, AM, BA, ES, CE, SC, GO, MG, MT, PR, RS, PA, TO</b>
<b>Histórico</b>	O investimento pelo FI-FGTS ocorreu mediante aquisição de debêntures de emissão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no valor total de R\$ 7,0 bilhões em 2008 conforme autorização excepcional prevista no Regulamento.
<b>Objetivos</b>	A aquisição desta emissão buscou garantir a capacidade do BNDES de fornecimento de recursos de longo prazo para seus projetos aprovados que estivessem em consonância com a política de investimento do FI-FGTS, os quais, na ausência desses recursos, poderiam não se concretizar e impactar negativamente a expansão do volume de investimentos em infraestrutura no país.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home">https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home</a>

---

**SANTO ANTÔNIO**

---

---

<b>SANTO ANTÔNIO</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>RO</b>
<b>Histórico</b>	<p>O investimento no projeto Santo Antônio pelo FI-FGTS ocorreu mediante a aquisição, em 2009, de cotas do FIP Amazônia Energia, no valor de R\$ 308,5 milhões, que representam uma participação indireta na Madeira Energia S.A., e aquisição de debêntures de emissão da Madeira Energia S.A., pelo valor de R\$ 1,5 bilhão. A estrutura da operação aprovada previa que os recursos derivados da liquidação das debêntures de emissão da Madeira Energia S.A. seriam utilizados para a integralização das debêntures de emissão Santo Antônio Energia S.A., atualmente detidas pelo FI-FGTS. Contudo, ajustes no Projeto, como a expansão de 44 para 50 Unidades Geradoras (UG's), que geraram investimentos adicionais ao projeto, custos a serem incorridos pelo FIP, além de pagamentos de juros das Debêntures MESA elevaram a previsão de investimentos para a monta de aproximadamente R\$ 2,52 bilhões até dezembro de 2016 (R\$ 1,5 bilhão – Debêntures MESA/SAESA e 1,02 bilhão – FIP Amazônia).</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Investir na construção e implantação da UHE Santo Antônio que possuirá, a potência instalada de 3.568 MW e assegurada de 2.424,2 MW, aumentando em 4% a produção nacional. O Projeto Básico Complementar Alternativo, que expandiu o projeto em 6 Unidades Geradoras (UG's), totalizando 50 UGs para o empreendimento, acrescentou 417MW ao projeto original, o suficiente para atender 40% do atual consumo energético dos Estados de Rondônia e Acre.</p>
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://www.santoantonioenergia.com.br/">https://www.santoantonioenergia.com.br/</a>

---

**SETE BRASIL**

---

---

<b>SETE BRASIL</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>PE, RJ, ES, RS, BA</b>
<b>Histórico</b>	O investimento na Sete Brasil pelo FI-FGTS ocorreu mediante aquisição, em 2013, de debêntures de emissão da Sete Brasil Participações S.A., no valor de R\$ 1,85 bilhão, e de cotas do Fundo de Investimento em Participações Sondas, no valor de R\$ 650 milhões, perfazendo investimento total de R\$ 2,5 bilhões.
<b>Objetivos</b>	Os recursos aportados buscavam viabilizar a construção de 28 (vinte e oito) sondas de águas ultra profundas para a exploração do pré-sal brasileiro, as quais seriam construídas no Brasil e afretadas para a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.
<b>Endereço Eletrônico</b>	

---

**ODEBRECHT TRANSPORT**

---

---

<b>Odebrecht Transport</b>	
<b>Setor</b>	Rodovia, Porto, Aeroporto e Atividade Complementar a Energia
<b>UF</b>	<b>PE, BA, MG, RJ, SP, PR, GO, ES, MT</b>
<b>Histórico</b>	<p>O investimento na Odebrecht Transport Participações S.A. pelo FI-FGTS ocorreu mediante a subscrição, em 2010, de ações ordinárias no valor de R\$ 1,9 bilhão, dos quais R\$ 596 milhões referem-se às ações da Embraport, antes diretamente detidas pelo FI-FGTS, no valor original de R\$ 462,5 milhões, que foram utilizadas como parte do investimento e, R\$ 1,3 bilhão aportados em moeda corrente, resultando na aquisição de participação acionária de 30% de seu capital social. Em 2013, o FI-FGTS exerceu o seu direito de preferência e mediante o aporte de R\$ 428,6 milhões, em razão da entrada do BNDESPar como acionista da Companhia, manteve inalterada sua participação. Também em 2013 a companhia passou por uma reorganização societária e o FI-FGTS passou a ser acionista da Odebrecht Transport S.A., mantendo-se em 30% o seu percentual de participação.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>A Odebrecht Transport tem como objetivo gerenciar portfólio de ativos em transporte e logística no Brasil e participar do capital das sociedades que se proponham a desenvolver projetos, investir ou operar ativos relacionados ao setor de infraestrutura de transporte, mobilidade urbana e logística. Os recursos do FI-FGTS são direcionados à implementação de projetos que compõem o portfólio dos projetos da Companhia nos setores de rodovia, porto e aeroporto.</p>
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://www.otp-sa.com.br/pt-br">https://www.otp-sa.com.br/pt-br</a>

---

**FIDC ENERGISA IV**

---

---

<b>FIDC ENERGISA IV</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>MS, MT</b>
<b>Histórico</b>	O investimento na Energisa pelo FI-FGTS ocorreu mediante subscrição de cotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados IV Energisa Centro Oeste no valor de aproximadamente R\$ 641,3 milhões em 2013 (1ª Emissão) e no valor de R\$ 699,9 milhões em 2016 (2ª Emissão).
<b>Objetivos</b>	O Fundo tem por objetivo obter rendimentos de longo prazo mediante a aquisição de recebíveis de concessões das distribuidoras CEMAT e ENERSUL que passaram a compor portfólio de ativos da Energisa após a aquisição do controle acionário do Grupo Rede Energia, sendo as cotas seniores destinadas exclusivamente ao FI-FGTS. Os recursos da 2ª Emissão de 2016 destinam-se a continuidade do plano de investimentos nas duas distribuidoras citadas.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://ri.energisa.com.br/">https://ri.energisa.com.br/</a>

---

**VLI**

---

---

<b>VLI</b>	
<b>Setor</b>	Ferrovias, portos e empreendimentos complementares
<b>UF</b>	<b>MA, TO, GO, MG, SP, RJ, ES, BA, SE</b>
<b>Histórico</b>	O investimento na VLI S.A. pelo FI-FGTS ocorreu mediante subscrição de ações da Companhia no valor de R\$ 1,2 bilhão em 2014, resultando na aquisição de participação acionária equivalente a 15,9% de seu capital social.
<b>Objetivos</b>	A VLI é uma operadora logística de base ferroviária que opera ativos próprios e de terceiros, especializada em logística integrada através da utilização de ferrovias, terminais logísticos terrestres e terminais portuários. Os Investimentos são destinados aos setores de ferrovia e porto para construção de terminais de transbordo ferroviário, recapacitação, remodelação e modernização de vias permanentes, aquisição de equipamentos ferroviários, tais como locomotivas e vagões e construção e modernização de pátios de manobra.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://www.vli-logistica.com.br/">https://www.vli-logistica.com.br/</a>

---

**ODEBRECHT AMBIENTAL PART. E BRK AMBIENTAL PARTICIPAÇÕES**

---

<b>ODEBRECHT AMBIENTAL PARTICIPAÇÕES</b>	
<b>Setor</b>	Saneamento
<b>UF</b>	<b>SP, SC, RS, RJ, ES, BA, PE, TO, PA, GO, MG, MA</b>
<b>Histórico</b>	<p>O investimento na Odebrecht Ambiental Participações S.A. ("OAPAR") pelo FI-FGTS ocorreu mediante a subscrição, em 2009, de ações ordinárias da Foz do Brasil S.A. no valor de R\$ 650 milhões, resultando na aquisição de participação acionária de 26,53% no seu capital social. Em 2013, o FI-FGTS exerceu o seu direito de preferência e, mediante o aporte de R\$ 315 milhões, elevou para 30% sua participação acionária na Companhia. Posteriormente, a Foz do Brasil S.A. alterou sua razão social para Odebrecht Ambiental S.A. ("OA"). A partir de uma reorganização societária realizada em 2014, a OA passou a ser uma subsidiária integral da Odebrecht Ambiental Participações S.A. ("OAPAR") e o FI-FGTS passou a ser acionista da OAPAR, mantendo em 30% o seu percentual de participação. Em 29 de dezembro de 2016, nova reorganização societária segregou os ativos da OAPAR na Odebrecht Ambiental Participações em Saneamento S.A. ("OAPS"), que teve sua razão social alterada em ABR/2017 para BRK Ambiental Participações S.A., cuja participação acionária da Odebrecht S.A. ("ODB") foi adquirida no primeiro quadrimestre de 2017 pelo fundo BR Ambiental Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo BR Ambiental"), gerido pela Brookfield Brazil Capital Partners LLC. Cabe notar que o FI-FGTS continuou sócio da Odebrecht S.A. na OAPAR, que, após a reorganização societária, manteve os ativos que não foram adquiridos pelo Fundo BR Ambiental. A OAPAR encontra-se em processo de venda e desmobilização de seus ativos para posterior encerramento das atividades.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Os recursos obtidos pela Companhia são utilizados para projetos no setor de saneamento ambiental e nos novos projetos que a Companhia conquiste e que estejam contempladas no escopo de investimentos elegíveis no Regulamento do FI-FGTS.</p>
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://www.brkambiental.com.br/">https://www.brkambiental.com.br/</a>

---

**OAS ÓLEO E GÁS**

---

---

<b>OAS ÓLEO E GÁS</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>RJ</b>
<b>Histórico</b>	O investimento na OAS Óleo e Gás pelo FI-FGTS ocorreu mediante subscrição de ações Ordinárias, Preferenciais da Classe A e Preferenciais da Classe B da companhia em 2014 no valor total de R\$ 800 milhões, resultando na aquisição de participação acionária equivalente a 39% de seu capital social. Os recursos deveriam ser liberados conforme as chamadas de capital deliberadas pelos acionistas com a finalidade de desenvolvimento dos projetos.
<b>Objetivos</b>	A OAS Óleo e Gás tem como objetivo participação em sociedades, fundos de investimento, consórcios e outras entidades que, de forma direta ou indireta, prestem serviços de apoio às operações de exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, a propriedade, o afretamento e a operação de unidades flutuantes de perfuração, unidades de armazenamento, perfuração, produção e/ou descarga, unidades de tratamento, floteis e outras plataformas ou embarcações de apoio marítimo, assim como a propriedade e a operação de terminais logísticos de apoio.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="http://www.oas.com.br/oas-com/oas-investimentos/oas-oleo-e-gas/lista.htm">http://www.oas.com.br/oas-com/oas-investimentos/oas-oleo-e-gas/lista.htm</a>



---

**PORTO DO AÇU**

---

---

<b>PORTO DO AÇU</b>	
<b>Setor</b>	Porto
<b>UF</b>	<b>RJ</b>
<b>Histórico</b>	O FI-FGTS adquiriu debêntures de emissão da Porto do Açú Operações S/A (atual denominação da LLX Açú Operações Portuárias S.A.), no valor de R\$ 750 milhões em 2012.
<b>Objetivos</b>	A Porto do Açú Operações S.A. foi criada em 2007 para a construção e operação do Superporto do Açú, localizado no estado do Rio de Janeiro. O Porto contará com dois terminais, sendo o primeiro um terminal multiuso denominado T1, destinado a movimentação de cargas, e o segundo terminal, o T2, destinado à movimentação de cargas das indústrias instaladas no Complexo Industrial do Porto do Açú e à locação de áreas do Porto. Os recursos foram destinados desenvolvimento do projeto de construção e implantação do terminal portuário denominado T2, bem como de sua retroárea e sua infraestrutura industrial.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://portodoacu.com.br/">https://portodoacu.com.br/</a>

---

**NEOENERGIA – TELES PIRES**

---

---

<b>NEOENERGIA - TELES PIRES</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>MT, PA</b>
<b>Histórico</b>	O investimento na Neoenergia, projeto Teles Pires, pelo FI-FGTS ocorreu mediante aquisição de debêntures de emissão da Teles Pires Participações S.A., subsidiária integral da Neoenergia S.A., no valor de R\$ 650 milhões em 2012.
<b>Objetivos</b>	A Teles Pires Participações S/A é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), que foi constituída para ser acionista da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, detendo 50,1% de participação. Os recursos serão utilizados na implantação, manutenção, exploração e prestação de serviços de energia elétrica.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://www.uhetelespires.com.br/site/">https://www.uhetelespires.com.br/site/</a>

---

**CCR NOVA DUTRA**

---

---

<b>CCR NOVA DUTRA</b>	
<b>Setor</b>	Rodovia
<b>UF</b>	<b>SP, RJ</b>
<b>Histórico</b>	O investimento na CCR Nova Dutra pelo FI-FGTS ocorreu mediante aquisição de debêntures de emissão da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A., subsidiária integral da CCR S.A., no valor de R\$ 610 milhões em 2015.
<b>Objetivos</b>	A Rodovia Presidente Dutra possui 402 quilômetros de extensão e faz a ligação entre as duas maiores regiões metropolitanas do País: Rio de Janeiro e São Paulo, cortando 34 cidades e sendo importante ligação entre o Nordeste e o Sul do Brasil. O investimento buscou aumentar a capacidade de tráfego da rodovia em atendimento à demanda existente e futura, além de manter a rodovia em perfeitas condições de trafegabilidade, fluidez, segurança, disponibilidade, conforto e qualidade para os usuários, com obras ao longo de toda rodovia de (i) execução de vias marginais; (ii) viadutos, pontes e túneis; (iii) pavimentação; (iv) sinalização; e (v) ampliação de praças de pedágio.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="http://www.novadutra.com.br/">http://www.novadutra.com.br/</a>

---

**ENERGISA**

---

---

<b>ENERGISA</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>PA, MS</b>
<b>Histórico</b>	O FI-FGTS subscreveu ações da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. no valor total de R\$ 600 milhões em 2010, resultando na aquisição de participação acionária equivalente a 35,70% de seu capital, o que representou, indiretamente, participação de 24,36% na Rede Energia S.A.. Em 2013, ocorreu a reversão da provisão do ativo EEVP em virtude da transferência do controle acionário do Grupo Rede para a Energisa S.A., no âmbito da Recuperação Judicial da EEVP, ajuizada em 2012.
<b>Objetivos</b>	Os recursos foram destinados para custear as necessidades de CAPEX do Plano de Melhorias e no Plano de Redução de Perdas apresentados pela CELPA, para a reestruturação financeira da Companhia e para utilização em concessionária de distribuição de energia controlada pelo Grupo Rede Energia.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://ri.energisa.com.br/">https://ri.energisa.com.br/</a>

---

**ENERGIMP**

---

---

<b>ENERGIMP</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	CE/SC
<b>Histórico</b>	O investimento na Energimp S.A. pelo FI-FGTS ocorreu mediante a subscrição, em 2010, de ações ordinárias da companhia no valor de cerca de R\$ 509,4 milhões, resultando na aquisição de participação acionária equivalente a 45% de seu capital social.
<b>Objetivos</b>	Investir na implantação, manutenção e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica por meio da construção de parques eólicos.
<b>Benefícios Gerados</b>	Os benefícios gerados foram o desenvolvimento de energia alternativa e limpa, a geração de cerca de 4.314 empregos diretos e indiretos, que proporcionarão desenvolvimento e geração de renda às populações locais e vizinhas aos parques.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://energimp.com.br/">https://energimp.com.br/</a>

---

**CONE**

---

---

<b>CONE</b>	
<b>Setor</b>	Empreendimentos complementares ao setor de portos
<b>UF</b>	<b>PE</b>
<b>Histórico</b>	O investimento na Cone S.A. pelo FI-FGTS ocorreu mediante a subscrição, em 2010, de ações ordinárias da companhia no valor de cerca de R\$ 500 milhões, resultando na aquisição de participação acionária equivalente a 39,75% de seu capital social.
<b>Objetivos</b>	Os recursos foram destinados à viabilização da infraestrutura dos projetos logísticos complementares ao Porto de Suape (Recife), com o objetivo de atender a demanda oriunda da região de influência direta do Complexo de Suape e propiciar o desenvolvimento regional.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://www.conebr.com/quem-somos/index.html">https://www.conebr.com/quem-somos/index.html</a>

---

**CAIXA FIP MULTISTRATÉGIA SANEAMENTO**

---

<b>Caixa FIP Saneamento</b>	
<b>Setor</b>	Saneamento
<b>UF</b>	<b>PA/TO</b>
<b>Histórico</b>	<p>O investimento em quotas do Caixa FIP Saneamento ocorreu mediante o desembolso de R\$ 500 milhões em 2010. O FIP Saneamento, por sua vez, em 2011 realizou aporte de R\$ 90,6 milhões na Foz Centro Norte Participações S.A. (alterada a denominação para BRK Ambiental - Centro Norte Participações S.A. - "BRKCNP") resultando na aquisição de 49% de seu capital social.</p> <p>Em assembleia geral de quotistas houve a deliberação pela não prorrogação do prazo de investimento do CAIXA FIP Saneamento e sua consequente liquidação, com a transferência das ações da BRK CNP para seu único cotista, o FI-FGTS, que aderiu ao Acordo de Acionistas e ao Acordo de Investimentos da BRK CNP por meio da assinatura de Termos de Adesão em 23 de abril de 2018, tendo sido transferidas as ações mediante registro no Livro de Transferência de Ações da BRK CNP em 25 de maio de 2018.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>O principal objetivo do Fundo é a aquisição de participação acionária em companhias de saneamento e em projetos desenvolvidos que visem promover a ampliação, reforma e implantação de projetos voltados para o tratamento, produção e distribuição de água, bem como, voltados à coleta, tratamento e disposição de esgoto no Brasil.</p>
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://www.brkambiental.com.br/">https://www.brkambiental.com.br/</a>

---

**LIGHT**

---

---

<b>LIGHT</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>RJ</b>
<b>Histórico</b>	O investimento na Light pelo FI-FGTS ocorreu mediante aquisição, em 2012, de debêntures de 8ª emissão da Light Serviços de Eletricidade S.A. no valor de R\$ 470 milhões e de debêntures de 3ª emissão da Light Energia S.A. no valor de R\$ 30 milhões, ambas controladas pela holding não operacional Light S.A.
<b>Objetivos</b>	As companhias emissoras utilizarão os recursos obtidos com a emissão para realizar investimentos na ampliação e na modernização dos ativos de geração e de distribuição de energia elétrica da Light e também investir na implantação, manutenção, exploração e prestação de serviços de geração e distribuição de energia elétrica.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="http://ri.light.com.br/">http://ri.light.com.br/</a>



---

**ALUPAR INVESTIMENTO**

---

---

<b>ALUPAR INVESTIMENTOS</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>MT, ES, SP, AP, GO, RS, MG, AM. RR. SC, PI, CE, MA, PA</b>
<b>Histórico</b>	<p>O investimento na Alupar Investimentos S.A. pelo FI-FGTS ocorreu mediante subscrição de ações da companhia no valor de R\$ 400 milhões, resultando na aquisição de participação acionária equivalente a 17,84% de seu capital social. Em 2013, a Companhia passou pelo processo de IPO e, com a emissão de novas ações, o FI-FGTS foi diluído e passou a deter 14,04% do capital social da Companhia. Em 2016 a companhia realizou aumento de capital, sendo que o FI-FGTS subscreveu novas ações de emissão da companhia no valor total de R\$ 49.433.195,40, passando a deter 14,05% de participação na Companhia.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>A ALUPAR Investimento S.A foi constituída para atuar em projetos nos segmentos de geração e transmissão de energia. Os recursos do investimento foram destinados à implantação e modernização dos projetos existentes da companhia, além de subsidiar o desenvolvimento de novos projetos com objetivo de aumentar a geração e transmissão de energia elétrica no país. Os recursos aportados em 2016 pelo FI-FGTS serão utilizados em investimentos em CAPEX nos empreendimentos relacionados ao setor de energia elétrica, ou seja, será aplicado, direta ou indiretamente por meio de empresas em que a Companhia detenha participação no capital social, na construção, modernização, reforma, ampliação ou implantação dos Empreendimentos, nos termos e de acordo com o Plano de Negócios da Companhia.</p>
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="http://www.alupar.com.br/">http://www.alupar.com.br/</a>

---

**BRADO**

---

---

<b>BRADO</b>	
<b>Setor</b>	Ferrovias
<b>UF</b>	<b>PR, SC, RS, SP, MT</b>
<b>Histórico</b>	O investimento na Brado Logística e Participações S.A. pelo FI-FGTS ocorreu mediante a subscrição, em 2013, de ações ordinárias da companhia no valor de cerca de R\$ 400 milhões, resultando na aquisição de participação acionária equivalente a 22,22% de seu capital social.
<b>Objetivos</b>	A Brado Logística (subsidiária integral da Brado Logística e Participações S.A.) atua no transporte de contêineres no Brasil com a intermodalidade ferroviária, modal que integra armazenagem, distribuição, transporte ferroviário, rodoviário e marítimo. Os recursos deverão ser utilizados exclusivamente na implementação dos projetos previstos no Plano de Negócios, que consiste em investimentos em (i) Terminais e (ii) Material Rodante (locomotivas e vagões).
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://www.brado.com.br/">https://www.brado.com.br/</a>

---

**HIDROTÉRMICA**

---

---

<b>HIDROTÉRMICA</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>RS, MG, GO, PE, AL</b>
<b>Histórico</b>	O investimento na Hidrotérmica S.A. pelo FI-FGTS ocorreu mediante a aquisição, em 2009, de ações ordinárias no valor de R\$ 160 milhões, resultando na aquisição de participação acionária equivalente a 21,33% de seu capital social, e aquisição, em 2011, de ações preferenciais no valor de R\$ 200 milhões, totalizando, assim, uma participação acionária equivalente a 37,56% de seu capital social.
<b>Objetivos</b>	A Hidrotérmica está voltada para projetos de pequenas centrais hidrelétricas nos estados de RS, MG, SP, MT e MS, de usinas termelétricas no Nordeste, no Estado de Goiás e no Rio Grande do Sul. Os recursos do investimento foram destinados à construção, reforma, ampliação e implantação dos empreendimentos de infraestrutura do setor energético, nas empresas controladas pela companhia, de acordo com o plano de negócios acordado.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="http://www.ht-hidrotermica.com.br/">http://www.ht-hidrotermica.com.br/</a>

---

**MDCPAR**

---

---

<b>MDCPAR</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	BA, RJ, SP, MG, AL, RS
<b>Histórico</b>	O investimento na MDCPar S.A. pelo FI-FGTS ocorreu mediante a aquisição, em 2011, de ações ordinárias no valor de R\$ 250 milhões, resultando na aquisição de participação acionária equivalente a 38% de seu capital social. Em 2014 o FI-FGTS firmou com a companhia Termo de Transferência de Ações e Outras Avenças através do qual o FI-FGTS transferiu suas ações detidas na ERB para a MDCPar, a qual assumiu todas as obrigações e deveres da ERB, como contrapartida o FI-FGTS aumentou sua participação na MDCPar para 47,012133%.
<b>Objetivos</b>	Produção e captação de gás natural a partir de aterros urbanos, resíduos industriais orgânicos como dejetos da suinocultura e vinhaça (subproduto da produção de etanol) e transporte, logística e comercialização do gás natural. A Companhia, por meio de subsidiárias, também desenvolve empreendimentos de produção de biomassa e de geração de vapor e energia elétrica a partir de biomassa.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="http://www.mdcpar.com.br/">http://www.mdcpar.com.br/</a>

---

**J. MALUCELLI ENERGIA**

---

---

<b>J. MALUCELLI</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>PA/MT/GO/SC/RN</b>
<b>Histórico</b>	O investimento na J. Malucelli Energia S.A. pelo FI-FGTS ocorreu mediante acordo, firmado em 2009, para aquisição de ações ordinárias no valor total de R\$ 300 milhões, resultando na aquisição de participação acionária equivalente a 40,81% de seu capital social. Em 2012, o FI-FGTS exerceu seu direito de preferência em novo aumento de capital da Companhia e, mediante aporte de R\$ 30,61 milhões, manteve em 40,81% sua participação acionária.
<b>Objetivos</b>	Implantação dos projetos voltados aos segmentos de geração hidroelétrica e eólica, e para projetos de transmissão de energia.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://www.jmalucellienergia.com.br/">https://www.jmalucellienergia.com.br/</a>

---

**ALUPAR INVESTIMENTO – FERREIRA GOMES**

---

<b>ALUPAR INVESTIMENTOS - FERREIRA GOMES</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>AP</b>
<b>Histórico</b>	O investimento no projeto da UHE Ferreira Gomes pelo FI-FGTS ocorreu mediante aquisição de debêntures de emissão da Alupar Investimento S.A. no valor de R\$ 300 milhões em 2012.
<b>Objetivos</b>	O investimento buscou financiar a construção da Usina Hidrelétrica Ferreira Gomes com potência instalada de 252 MW, que está localizada no Rio Araguari, no município de Ferreira Gomes, no Estado do Amapá.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="http://www.alupar.com.br/">http://www.alupar.com.br/</a>

---

**BRASILTERM**

---

---

<b>BRASILTERM</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>PE, CE</b>
<b>Histórico</b>	<p>O FI-FGTS subscreveu ações da Nova Cibe Energia S.A. no valor total de R\$ 280 milhões em 2010, resultando na aquisição de participação acionária equivalente a 49,6% de seu capital. Este ativo foi reestruturado em 2012 visando dar liquidez ao investimento por meio da venda das ações detidas pelo FI-FGTS na Nova Cibe Energia S.A. pelo valor do investimento inicial corrigido, o que foi pago mediante emissão de debêntures pela Cibe Energia e Participações S.A.. Em 2014 foi realizada transação pela qual a Cibe Energia e Participações S.A. transferiu duas de suas UTE à Brasilterm Participações S.A., e esta emitiu uma debênture no valor total de R\$ 400,3 milhões, da qual o FI-FGTS configura como único debenturista.</p>
<b>Objetivos</b>	Desenvolver e explorar comercialmente Usinas Termelétricas movidas a óleo combustível tipo B1 (baixo teor de enxofre).
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="http://www.ht-hidrotermica.com.br/">http://www.ht-hidrotermica.com.br/</a>

---

**CENTRAIS ELÉTRICAS DE PERNAMBUCO S.A. - EPESA**

---

<b>EPESA</b>	
<b>Setor</b>	Energia
<b>UF</b>	<b>PE</b>
<b>Histórico</b>	<p>A EPESA - Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. (ou “Companhia”) é uma Companhia anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede em Recife - PE. Foi constituída em 1º de março de 2004, sob a antiga denominação Termomanaus Ltda., com o objetivo de produzir potência sob a forma de energia elétrica e térmica, operando com duas usinas termelétricas, UTE Pau Ferro I e UTE Termomanaus, ambas localizadas no município de Igarassu, em PE.</p> <p>A Companhia tem como principal acionista a Eletricidade do Brasil – EBRASIL, que representa 83,6% do capital. Os demais acionistas representam 16,4%, conforme detalhado a seguir:</p>
<b>Objetivos</b>	Explorar a atividade de geração de energia termelétrica (óleo diesel como combustível principal e biodiesel como alternativo)
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="http://ebrasilenergia.com.br/site/epesa/">http://ebrasilenergia.com.br/site/epesa/</a>



---

**LOGBRÁS PARTICIPAÇÕES E DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO S.A.**

---

<b>LOGBRÁS</b>	
<b>Setor</b>	Rodovia e Complementar
<b>UF</b>	<b>BA, SP, PR</b>
<b>Histórico</b>	<p>O investimento realizado pelo FI-FGTS e pelos acionistas da Logbrás foi utilizado para a aquisição de 6 terrenos localizados nos estados de São Paulo, Paraná e Bahia. Nesses terrenos, seriam construídos imóveis logísticos para locação em contratos do tipo <i>built-to-suit</i>, porém apenas os imóveis dos seguintes empreendimentos foram efetivamente desenvolvidos: Logbrás Cabreúva, locado para a Luft; Logbrás Embu, locado para a Ambev; Saint Michel, locado para Renault; e Logbrás Salvador, locado para BRF S.A. (“BRF”).</p>
<b>Objetivos</b>	<p>A Logbrás tem por objeto social a participação em sociedades de propósito específico, para o desenvolvimento de parques logísticos, onde serão construídos empreendimentos imobiliários relacionados a logística e indústria leve.</p>
<b>Endereço Eletrônico</b>	

---

**TERMINAL SANTA CATARINA S.A. - TESC**

---

<b>TESC</b>	
<b>Setor</b>	Porto
<b>UF</b>	SC
<b>Histórico</b>	<p>O TESC está localizado no Porto de São Francisco do Sul, no município de São Francisco do Sul em Santa Catarina. O Terminal tem como acionistas a Nityam Empreendimentos e Participações S.A. (“Nityam”) e a Porto Novo Participações S.A. (“Porto Novo”).</p> <p>Sua concessão sob a forma de Arrendamento foi obtida em 1996 pelo prazo de 25 anos, prorrogável por igual período, vencendo a atual em setembro de 2021</p>
<b>Objetivos</b>	A companhia tem objeto social a construção, reforma, ampliação, melhoria, exploração, arrendamento mercantil e administração de instalações e terminais portuários.
<b>Endereço Eletrônico</b>	<a href="https://www.terminalscom.br/">https://www.terminalscom.br/</a>